



Por que existem planos para proteger os animais brasileiros?

O Brasil abriga uma das maiores biodiversidades do mundo. Há aqui centenas de milhares de espécies de seres vivos, muitas endêmicas, ou seja, que não existem em nenhum outro lugar. A riqueza de espécies brasileiras é tão grande que os cientistas continuam encontrando criaturas novas todo dia. Isso mesmo, todo dia os pesquisadores divulgam a descoberta de alguma nova espécie brasileira. Mas nossa biodiversidade corre perigo, pois milhares de espécies estão em risco de extinção.

O motivo é principalmente a destruição dos ambientes naturais nos biomas brasileiros – Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga, Cerrado, Pantanal e Pampas. Por isso, de tempos em tempos, cientistas do Brasil inteiro se reúnem para avaliar quais são as espécies em perigo de extinção por aqui. As espécies ameaçadas geralmente têm uma população pequena, vivem em poucos lugares, ou já tiveram a maior parte de seu habitat original destruído.

Para evitar que as espécies ameaçadas sejam extintas, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, criou o “Plano de Ação Nacional para Conservação”. O nome já diz muita coisa: é um planejamento de ações que o

país deve desenvolver para garantir a conservação das espécies.

Em alguns casos, é elaborado um Plano de Ação Nacional (PAN) para uma única espécie, como a onça-pintada ou o tatu-bola – essas espécies estão em situação tão crítica que mereceram um plano só para elas. Mas há ocasiões em que a meta é maior, como a de conservação dos papagaios da Mata Atlântica ou dos anfíbios e répteis da Serra do Espinhaço.

Para elaborar cada plano de ação, o ICMBio se une a outros órgãos do governo, pesquisadores, organizações não-governamentais, empresas e gerentes de unidades de conservação, como parques e reservas biológicas. Como a união faz a força, juntos eles analisam quais problemas ameaçam a preservação das espécies e como devemos agir para superá-los.

Precisamos ter consciência da importância que cada espécie exerce no ecossistema e unir esforços para garantir que sejam preservadas. Divulgue essa ideia e confira alguns planos de ação brasileiros na *CHC Online* (www.chc.org.br).

Henrique Caldeira Costa,
Departamento de Zoologia,
Universidade Federal de Minas Gerais.

Foto: Adriana C. Rodrigues